

INSTITUIÇÃO	Sciences Po Saint-Germain-en-Laye
PAÍS	FRANÇA
PERÍODO DO INTERCÂMBIO	1º 2021
ALUNO	Phirtia Raianny Rodrigues da Silva
E-MAIL	phirtia@usp.br

ANTES DE VIAJAR

Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?

Primeiro, porque ela aceitava a minha nota Toefl. Outros benefícios que podem ser listados: a. nós temos curso intensivo de francês (6h por semana). b. A cidade fica na região metropolitana de Paris. Então, o custo de vida é menor, mas ainda conseguimos viver toda experiência parisiense. c. É uma Sciences Po.

Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado?

Não precisei viajar para outro estado. As principais dificuldades foram a comprovação da renda necessária, uma vez que não tive bolsa e não pude usar a renda de nenhum familiar. Fiz campanha de financiamento. Para comprovar a renda, utilizei o extrato da minha poupança. Mesmo assim, levei meus três últimos holerites e eles me perguntaram como tinha conseguido o dinheiro ganhando aquele salário. Expliquei que foi através de campanha de financiamento coletivo. Não fui mais questionada. Outra preocupação foi a carta-convite para comprovar residência, mas a minha anfitriã me enviou a carta assinada com todas as informações necessárias. Achei que seria mais complexo, mas era só uma carta com o nome e os dados dela, bem como com endereço da França e assinatura. Apesar de não conhecer minha anfitriã, ela foi muito solícita e enviou fotos dos documentos dela e a carta sem questionar. A minha carta-convite estava em francês, porque foi minha anfitriã que escreveu, mas acredito que não seja regra necessariamente. Não precisei traduzir nenhum documento. A entrevista foi bem tranquila. Na verdade, nem foi uma entrevista mesmo. Eles só olharam se os meus documentos estavam em conformidade. Um detalhe que chamo atenção é para a foto do visto. Levei uma foto 3x4 no formato brasileiro e quase não consegui tirar o visto. As dimensões são aqueles que eles descrevem. É uma foto no formato de documento deles que é diferente do nosso.

Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?

Segui as orientações de relatório de estudante anterior e isso me salvou. Abri uma conta em um banco digital alemão, mas que funciona em toda a Europa: N26. Fiz a conta antes mesmo de ir para França e precisei dar o endereço da minha anfitriã. Quando cheguei, o cartão já estava lá e só precisei ativar em um caixa eletrônico. Transferi o dinheiro para lá através do site remessa online. Deixei metade na minha conta do Brasil e metade na minha conta de lá, para caso algo acontecesse. Na metade da viagem, transferi o restante. A transferência do dinheiro é super fácil, rápida e prática. O cartão do N26 não tem taxa. Apesar de ter solicitado a habilitação da função internacional do meu cartão brasileiro, quando cheguei na França, ele não funcionava em nenhum lugar. O cartão do N26 me salvou! Utilizei ele para absolutamente tudo.

Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?

Sim, apenas por alguns dias. Solicitei o seguro saúde do governo francês antes mesmo de viajar. Pouco tempo depois que cheguei já estava com o número provisório da sécurité sociale. Só conseguimos fazer o seguro definitivo após chegar na França, pois precisamos do documento de validação do visto (que hoje em dia pode ser feito online). Precisei fazer um exame lá e paguei apenas uma quantia mínima ao dar meu número de seguro provisório. Funciona mesmo. Para usar médico precisa pedir a feuille de soin papier durante a consulta. Você tem que pagar a consulta e com esse documento consegue o reembolso posteriormente.

Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?

Sim, comprando passagem estudantil pela KLM, através do telefone (11) 3878 8363. Liguei lá, informei que era estudante, enviei minha carta de aceite pelo e-mail e consegui comprar as passagens com desconto, incluindo 2 malas grandes + mala de mão

A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?

Não ofereceu, mas eles publicam no site uma série de opções de aluguéis e casas de família. Optei por uma casa de família para conseguir o visto, porque para fazer contrato de aluguel precisa ter o visto e para ter o visto precisa ter comprovante de residência. Para não ter dor de cabeça e gastar menos, fiquei na casa de uma senhora no centro da cidade. Foi a melhor coisa que fiz. Uma experiência muito positiva, em uma casa excelente (tinha até jardim dentro), com uma anfitriã que virou amiga. Pagava 550 euros por mês. Não teve nenhuma burocracia de contrato. Paguei o aluguel apenas quando cheguei lá, mas é comum os proprietários pedirem um aluguel antes de você entrar no imóvel.

Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?

É importante levar remédios que você pode não encontrar lá. Eu tomo anticoncepcional e precisei levar 7 caixas. Para prevenir, pedi receita para minha médica, caso fosse questionada devido a quantidade. Se você toma algum remédio controlado ou que pode te prejudicar se não encontrar, leve.

Além disso, só levei 1 casaco. Assim que cheguei comprei casacos super apropriados para frio em brechós por lá. Cheguei a comprar casacos excelentes por apenas 1 euro. Vale a pena. Aqui no Brasil roupa de frio apropriada é caríssima. Como temos direito a apenas duas malas de 23kg e casaco ocupa muito espaço, melhor comprar lá.

Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?

Aprender Francês, com certeza. Foi uma experiência única de aprendizado e eu poderia ter aproveitado mais se falasse francês. Fui apenas com o inglês.

CHEGANDO NO PAÍS

Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?

Apenas a validação do visto.

Precisou abrir conta bancária?

Abri na N26, conforme já descrevi.

Adquiriu chip de celular? Foi fácil?

Sim. Inclusive, é muito importante habilitar o serviço de roaming internacional antes de sair do Brasil, porque senão seu chip vai parar de funcionar quando você chegar: então, você fica sem internet, sem poder receber mensagem, sem nada. Pagar planos internacionais é muito caro, então, segui orientação de estudante anterior e comprei chip da operadora Free. Pagava 12 euros por mês para uma internet de 72 gigas. Foi excelente

para mim! Foi fácil de adquirir (pedi o chip pela internet e chegou na minha casa) e foi fácil de cancelar (fiz pela internet tb. Tem alguns sites que enviam uma carta de cancelamento por uma taxa em euro específica).

Caso não tenha fechado a moradia ainda no Brasil, nos conte como foi a escolha do lugar onde ficou. Morou sozinho ou com outros estudantes? Ficou perto da universidade?

Escolhi a casa de família mais próxima do centro. Queria poder me locomover sem problemas. Minha casa ficava a 1 minuto da estação de trem. Além disso, consegui economizar dinheiro porque ia a pé pra faculdade: 20 minutos a pé. A caminhada era ótima, porque a cidade era linda. Na casa da família eu podia usar todos os cômodos coletivos (cozinha, sala, lavanderia, etc). Não pagava nada a mais por isso, mas tive amigas que pagavam a mais pelas refeições na casa e para usar a lavanderia. É bom levar tudo isso em conta quando for alugar e não apenas o preço bruto do aluguel. A minha vivência nessa casa foi ótima. Outra intercambista alugou outro quarto e frequentemente fazíamos almoços e jantares juntos, com comidas temáticas dos nossos países ou da França. As vezes a nossa anfitriã conversava em francês para nos ajudar a aprender mais rápido, mas a maior parte do tempo falávamos em inglês mesmo.

Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?

Lá na França os estudantes tem direito ao Navigo e podem comprar planos mensais, semanais ou nos finais de semana para passear. Eu não usei (só os dos finais de semana), porque na semana ia a pé para faculdade. O preço do Navigo mensal vista em torno de 75 euros. Se você andar todo dia, vale muito a pena. Além disso, a malha do metrô é enorme. É possível viajar para longe apenas com o Navigo, pois ele contempla toda região da île-de-france. Nas semanas com feriado, comprava o Navigo semanal que custava 22 euros e durava de segunda a domingo (nesse período você pode andar o quanto quiser em qualquer transporte). Não usei ônibus em saint-germain, mas parecia bom e pontual. O trem saída para Paris de 20 em 20 minutos. Era confortável e seguro.

CHEGANDO NA UNIVERSIDADE

Houve alguma reunião de orientação?

Sim! Tivemos uma reunião de orientação presencial com os coordenadores e coordenadoras do instituto. Recebemos materiais com o slogan da Sciences Po e passeamos na cidade com os alunos de uma organização estudantil. Já nesse primeiro dia formamos grupos de colegas que acabaram se conservando durante toda a experiência.

A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?

Sim. Um curso intensivo de francês gratuito (6h por semana). Eles também ofereciam esporte, mas com a pandemia não podíamos fazer. Neste último precisávamos pagar uma taxa, mas era mínima.

Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?

Escolhi conforme a ementa das disciplinas. Foi tudo bastante fácil. Só precisei preencher um documento com as disciplinas preteridas. Depois enviava para assinatura na minha faculdade do Brasil e depois para assinatura na França.

A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?

Sim. Nós podíamos pegar o almoço e o jantar. O preço no período pandêmico estava 1 euro, mas acredito que depois da pandemia voltará ao preço normal que era de 3,5 euros. A refeição era bem completa.

<p>Você teve que pagar alguma taxa administrativa?</p> <p>Não.</p>
<p>Você tinha acesso a algum sistema (como o Júpiter ou Janus)?</p> <p>Sim, Zedat.</p>
<p>Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.</p> <p>A exigência era muito parecida com a da USP. Como os textos estavam em inglês, acho que tornava-se um pouco mais difícil, mas nada extraordinário. A maior parte das disciplinas tinham ensaios finais e uma prova no meio do semestre. Achei as provas um pouco diferentes, porque usavam muito informações decoradas. Não gostei disso. De resto, as aulas, relação com os professores eram ótimas. Discussões excelentes em sala de aula. Professores atenciosos e gentis. Não tive aulas em francês e talvez isso mude. Mas minhas aulas em inglês foram excelentes.</p>
<p>A universidade possui algum programa como o “USP I-Friend” ou similar?</p> <p>Sim. Eles tem o Buddy Friend. Eu tive uma Buddy da Sciences Po. Nós saímos e jantamos juntas algumas vezes. Foi muito importante para trocar experiências e tirar dúvidas. Mas, as amizades que fiz lá foram mais presentes do que minha buddy friend.</p>
<p>ADAPTAÇÃO</p>
<p>Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?</p> <p>Tinha consciência de que não falava tão bem, mas todos me compreendiam e eram gentis. Ninguém nunca mencionou algo. Então, me senti estimulada a participar mesmo assim.</p>
<p>Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?</p> <p>Foi ótimo, porque fiz muitos amigos. Todos estavam sempre disponíveis para trocar experiências culturais. Todas as minhas experiências foram permeadas por muito gentileza. A adaptação foi muito rápida. Me senti bastante cansada no primeiro mês por causa do fuso horário e porque falava outra língua direto. A primeira vez que fui falar em português com alguém foi 3 meses depois. Quanto ao frio não foi difícil de me adaptar, porque as roupas que usava eram super apropriadas e porque todos os ambientes tinham aquecedores.</p>
<p>Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?</p> <p>Desenvolver a língua inglesa mais rapidamente. Me esforcei muito para conversar ao máximo, ler ao máximo, aproveitar ao máximo e isso me deixava muito cansada as vezes. Com o tempo fui encontrando um equilíbrio.</p>
<p>A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?</p> <p>Sim. Teve a atividade de recepção no primeiro dia e depois teve uma gincana de caça ao tesouro para aprendermos a usar a biblioteca.</p>
<p>CUSTO DE VIDA</p>
<p>Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?</p> <p>Não recebi. Fiz campanha de financiamento coletivo e gastei em torno de R\$ 24.800,00 (visto 318; passagens 5728; seguro saúde 427; aluguel 14500; alimentação primeiro mês 1271; alimentação demais meses 1907; almoços e jantares na Sciences Po 763)</p>

Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?

Em torno de 5 mil reais por mês. Economizei o máximo que podia.

Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?

Não, mas ofereci aulas de português e algumas pessoas se interessaram.

DICAS

Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?

Aproveite o campus e a biblioteca; estabeleça diálogos com os professores que se mostrarem abertos; participe das aulas; converse e aprimore bastante as suas habilidades sociais e linguísticas. Não se isole. Aproveite ao máximo essa experiência com pessoas e espaços. Saia da zona de conforto. Aprenda a lidar com pessoas e culturas diferentes. Ofereça coisas da sua cultura para o seu grupo: as trocas precisam ser uma via de mão dupla (uma comida típica, uma música etc.). Faça perguntas. Tenha curiosidade. Essa é uma experiência única.